



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE APÚLIA

Rosa Maria do Monte Cunha
Luís Manuel Magueiro Faria
Emílio do Vale Gomes Enes

Ata da Sessão Ordinária da Assembleia de Freguesia de Apúlia, de vinte e seis de junho de dois mil e vinte e seis (26/06/2026)

---- Aos vinte e seis de junho de dois mil e vinte e seis, pelas 21h00, reuniu-se em Sessão Ordinária a Assembleia de Freguesia de Apúlia, no Edifício da Junta de Freguesia, sito na Rua da Casa do Povo, n.º 18, em Apúlia, com a seguinte Ordem de Trabalhos: -----

PONTO UM – Período de antes da ordem do dia:

- 1.1. Aprovação de ata da sessão anterior;
- 1.2. Informação escrita do Presidente da Junta;
- 1.3. Intervenções de carácter geral.

PONTO DOIS – Período da ordem do dia

- 2.1. Apreciação e votação da 2.ª Alteração Modificativa ao Orçamento de 2026;

PONTO TRÊS – Período depois da ordem do dia

- 3.1 Intervenção do público.

---- Pelas 21h00, a Presidente da Assembleia, informou da existência de quórum para o funcionamento da mesma, com a presença da totalidade dos seus nove membros, designadamente, pela Mudança por todos: Rosa Maria do Monte Cunha, Luís Manuel Magueiro Faria, Alcinda Patrícia de Carvalho Lopes, Emílio do Vale Gomes Enes, Catarina da Silva Arteiro Serra, Pedro Alexandre Ferreira Dias e Manuel Alberto Machado da Costa, pelo PSD/MPT: Manuel Alberto Moreira de Melo e António de Almeida Herdeiro, tudo conforme lista de presenças que se anexa:

MEMBROS	ASSINATURA
Rosa Maria do Monte Cunha	<i>Rosa Maria do Monte Cunha</i>
Catarina da Silva Arteiro Serra	<i>Catarina Arteiro Serra</i>
Emílio do Vale Gomes Enes	<i>Emílio do Vale Gomes Enes</i>
Manuel Alberto Moreira de Melo	<i>Manuel Moreira de Melo</i>
António Almeida Herdeiro	<i>António Almeida Herdeiro</i>
Luís Manuel Magueiro Faria	<i>Luís Manuel Magueiro Faria</i>
Alcinda Patrícia de Carvalho Lopes	<i>Alcinda Patrícia de Carvalho Lopes</i>
Pedro Alexandre Ferreira Dias	<i>Pedro Alexandre Ferreira Dias</i>
Manuel Alberto Machado da Costa	<i>Manuel Alberto Machado da Costa</i>



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE APÚLIA

---- Foi então declarada aberta a sessão pela Presidente da Mesa, que passou à leitura da Ordem de Trabalhos. -----

---- Relativamente à votação da ata da Assembleia anterior a Presidente da Mesa informou que a mesma ficaria suspensa, sendo submetida a votação na próxima Assembleia, devido ao facto de não ter sido possível à Mesa da Assembleia enviar a mesma aos restantes membros da Assembleia com 48 horas de antecedência, o que impossibilitou a correta análise da mesma por todos os membros, não estando reunidas as condições para a sua votação. -----

---- Passou-se, portanto, ao ponto **1.2 da Ordem de Trabalhos**, relativo à **Informação escrita do Presidente da Junta**, a qual foi previamente distribuída pelos Membros da Assembleia e cujo teor é o que se segue: -----



INFORMAÇÃO ESCRITA DO PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA DE APÚLIA

Exmos. (as) Senhores (as) membros da Assembleia de Freguesia de Apúlia:

As atividades que se seguem decorreram no período compreendido entre **10 de Abril de 2026 e 20 de Junho de 2026**

- 1- **REUNIÕES COM COMERCIANTES PRAÇA MENINO DE DEUS** - Nos dias 20 e 21 realizaram-se reuniões com os comerciantes e vendedores das barracas do mercado menino de Deus. Estas reuniões tiveram por objetivo apresentar a nova distribuição de alguns lugares de barraca à luz do novo regulamento bem como explicar intervenções que serão realizadas com vista a melhorar a organização e a utilização do espaço bem como maior equidade para todos os utilizadores. Estiveram presentes os 3 membros do executivo.
- 2- **REUNIÃO MORADORES BAIRO SOCIAL** - No dia 27 de Abril, realizou-se na Casa do Povo de Apúlia uma reunião e assembleia de moradores do bairro social de Apúlia. Estiveram presentes da Câmara Municipal, o vice-presidente Aurélio Neiva e a vereadora da ação social Fátima Escrivães, o departamento jurídico e de obras e o executivo da Junta de Freguesia bem como os moradores do bairro social. Nesta reunião foram abordados vários pontos dentro dos quais as propostas de condomínios disponíveis e dúvidas que ainda existem relativamente ao processo; o orçamento de reparação da cobertura disponível e quais os tipos de reparações a serem consideradas pelos moradores. Desta reunião concluiu-se a necessidade de solicitar novos orçamentos e explicações às empresas de condomínio bem como a



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE APÚLIA

Leone
Eguedra
Rosalinda

necessidade de obter orçamentos para reparação das coberturas com as sugestões dadas. Assim ficou combinada uma reunião prevista para o mês de Junho que poderá sofrer alterações devido à obtenção ou não dos referidos orçamentos.

- 3- **REUNIÃO LIMITES FREGUESIA** - Dia 29 de Abril e por solicitação do executivo da Junta de Freguesia da Estela, o executivo reuniu com o executivo da referida Junta e Engenheiros responsáveis pelo estudo já realizado sobre os limites com a Freguesia da Estela. A Junta de Freguesia de Apúlia apresentou vontade de resolver situações limítrofes delicadas, com vista a resolver problemas reais da população. No entanto e como não está a par dos pontos efetivos da proposta solicitou uma visita técnica no terreno para perceber quais as situações e a proposta que está documentada bem como a sua fundamentação. Além disso, questionados quais os pontos apontados na última discussão que inviabilizaram a aprovação da proposta.
- 4- **CENTRO SAÚDE DE APÚLIA** - No dia 30 de Abril, foi realizada reunião de campo com Arq. José Ferreira da CME e visita ao Centro de Saúde onde se verificou as soluções possíveis para criar zona de entrada para ambulâncias no Centro Saúde de Apúlia como forma de garantir rapidez em contexto de emergência para acessos desses veículos. Estiveram presentes a secretária e o tesoureiro.
- 5- **REUNIÃO SENTIR APÚLIA** - No dia 5 de Maio, o executivo reuniu com as associações que manifestaram interesse em participar na II edição do Sentir Apúlia, reunião que teve como objetivo definir regras para o evento, distribuição de espaços e logística bem como acordar tabela de preços e outros pormenores para a realização do evento.
- 6- **REUNIÃO FUNDISTA** - No dia 6 de Maio, realizou-se uma reunião com a empresa Fundista promotora de eventos desportivos onde foi proposta e discutida a realização de uma corrida no mês de Agosto cuja organização contará com o apoio desta Junta. Em representação do executivo esteve presente o tesoureiro.
- 7- **VISITA EXECUTIVO DA CÂMARA MUNICIPAL A APÚLIA** - No dia 12 de Maio, o executivo da CME realizou uma visita de campo junto com o Executivo da Junta onde se reforçaram todas as situações pendentes de resolução e com implicações graves na vida dos habitantes de Apúlia: trânsito; obras e infraestruturas; podas de árvores; rampa dos pescadores entre outros.



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE APÚLIA

- 8- **REUNIÃO SIBS** - No dia 13 de Maio, reunião com empresa de terminais de Multibanco para avaliar possibilidade de colocação de caixas multibanco financiadas em Apúlia, estiveram presentes o presidente e tesoureiro.
- 9- **REUNIÃO PREPARAÇÃO FEIRA DO LIVRO**- No dia 13 Maio em representação do executivo a secretária reuniu com os envolvidos na dinamização do evento Feira do Livro de Apúlia, com objetivo de definir espaços, agenda e organização para o dia e para recolher necessidades logísticas para garantir o evento.
- 10- **EXPOSIÇÃO MUSEU SARGAÇO** - No dia 16 de MAio, estreou no Museu do sargaço a exposição: "Godot chegou, então, ouvem-se os gorgoros" integrada na programação do Município para as comemorações do dia internacional dos Museus. Neste evento a junta de freguesia foi representada pela secretária em conjunto com a vereadora da cultura Dra Paula Cepa.
- 11- **REUNIÃO MEMBROS DA ASSEMBLEIA** - No dia 19 de Maio, o presidente convocou reunião com todos os membros da assembleia para discutir os pontos da proposta já realizada em mandato anterior, para os limites da freguesia com Estela. Nesta reunião foram ouvidos todos os pontos de preocupação e/ou não concordância com a proposta bem como solicitada a comunicação da sua posição em relação à proposta. Estiveram presentes os 3 membros do executivo.
- 12- **SENTIR APÚLIA** - Nos dias 22 a 24 realizou se a II Edição do Sentir Apúlia, contando com a presença de 13 associações: Associação pais EBI, Facho e Criad, Associação Desportiva de Criad, Rancho da Vila de Apúlia e Caso do Povo de Apúlia, Trinorte, GDA, Comissões de Festas Sra do Amparo e Sra da Guia, AMA, os Apulienses e Guias. Este evento reforçou e demonstrou o elevado espírito de associativismo da nossa freguesia. Neste evento marcaram ainda presença através de atuações/demonstrações a associação de karaté, o clube hóquei de Fão, os DJ Cepa, Vilão e Vanini, Fabiana Casais e Tomás Machado, Trinorte e Ana Pontes, Rancho Folclórico Sargaceiro da Vila de Apúlia e o Grupo Infantil dos Sargaceiros da Casa do Povo de Apúlia.
- 13- **REUNIÃO SECRETÁRIO ESTADO DA AGRICULTURA E PESCAS** - No dia 29 Maio realizou-se no Museu do Sargaço uma reunião solicitada pelos pescadores da Vila de Apúlia com o secretário de Estado, onde foi apresentada uma



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE APÚLIA

hazalmba
Lina
Eduardo

proposta de solução para o problema da rampa de acesso ao mar que atualmente obriga à utilização de caminho de pedestres. Esta solução apresentada refere uma intervenção minimamente invasiva e com possibilidade de reversão em caso de insucesso, fatores enaltecidos pelo Secretário de Estado o qual se comprometeu a obter acordo e apoio da APA e da Doca Pescas para a intervenção. A Doca Pescas que esteve também presente na reunião manifestou a importância de estabelecer um posto de pesagem na lota de Apúlia como ferramenta de quantificação da dimensão desta atividade para o contexto nacional e assim justificar futuras intervenções fundamentais ao funcionamento e segurança da atividade piscatória. Estiveram ainda presentes as associações de pescadores de Esposende e da Póvoa, bem como o presidente da Câmara, Dr Carlos Silva e do Executivo da Junta o presidente e a secretária.

14-REUNIÃO DEPARTAMENTO DE TRÂNSITO - No dia 29 de Maio, reunião com departamento de trânsito no seguimento do pedido de avaliação de solução para o cruzamento da Rua da Igreja com Avenida da Praia e constantes acidentes que ocorrem neste local, estiveram presentes tesoureiro e secretária do executivo.

15-FEIRA DO LIVRO - No dia 31 de Maio realizou-se a primeira edição da feira do livro em Apúlia, evento que contou com o apoio para dinamização do projeto Truz Truz, Ligia Morgado, Silvia Barros, Catarina Filipe, Neiva Santos e Abrir o livro Bruna Cruz. Como parceiros do evento estiveram presentes a Papelaria do mar, Recimp e Foto Bogo.

16-FESTA FINAL ANO ESCOLA EBI - No dia 12 de Junho realizou-se na escola EBI a festa de final de ano onde se viveu um momento de convívio e diversão para encerrar o ano letivo 2025/2026. Estiveram presentes o presidente e secretária do executivo.

17-FESTA DOS SANTOS POPULARES - No dia 16 de Junho realizou-se a festa dos Santos na Quinta da Malafaia, evento organizado pela CME e que contou com a participação de 144 cidadãos Apulienses. Neste evento esteve também presente o Presidente da Junta de Apúlia.

Rosa Lúcia
Dona
Egueda



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE APÚLIA

18-REUNIÃO COMANDANTE GNR - No dia 19 de Junho, a pedido do executivo realizou-se uma reunião com o comandante da GNR do Posto de Esposende, onde o presidente e o tesoureiro em representação do executivo expuseram os problemas graves de estacionamento abusivos, incumprimento de sinalização e circulação do trânsito que afetam freguesia e que tem consequências marcadas na fluidez e circulação diária da freguesia e prevendo constrangimentos graves nesta fase de aumento de visitantes pela época balnear.

Obrigado pela vossa atenção.

O Presidente da Junta de Freguesia de Apúlia

** Manuel Correia da Silva*

--- Foi apresentado e lido um **voto de pesar** apresentado pela Junta de Freguesia de Apúlia o qual foi subscrito pelo movimento PSD/MPT. -----



Junta de Freguesia de Apúlia



VOTO DE PESAR

Ramiro Manuel Silva Dias Afonso

A Junta de Freguesia de Apúlia manifesta o seu mais profundo pesar pelo falecimento do seu funcionário Ramiro Afonso.

Ao longo dos anos em que exerceu funções ao serviço desta Autarquia, o Ramiro Afonso distinguiu-se pela sua dedicação, sentido de responsabilidade, profissionalismo e espírito de colaboração, deixando uma marca de respeito e estima junto de colegas, autarcas e da população que serviu.



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE APÚLIA

Deus
Esperanças
hoje lúmen

Neste momento de profunda tristeza, a Junta de Freguesia de Apúlia presta justa homenagem à sua memória e reconhece o valioso contributo que deu à nossa comunidade, enaltecendo as qualidades humanas e profissionais que sempre demonstrou.

Assim, a Junta de Freguesia delibera submeter a aprovação da Assembleia de Freguesia de Apúlia um Voto de Pesar pelo falecimento de Ramiro Manuel Silva Dias Afonso e endereçar à sua família as mais sentidas condolências, solidarizando-se com a dor da sua perda.

Que a memória do Ramiro Afonso permaneça viva entre todos aqueles que com ele conviveram e que o seu exemplo de dedicação ao serviço público seja recordado com respeito e gratidão.

Apúlia, 15 de Junho de 2026

O Presidente da Junta de Freguesia

Manuel Correia da Vinha
(Manuel Correia da Vinha)

Submetido a votação, o mesmo foi **aprovado por unanimidade**, com nove votos a favor. -----

--- Foi apresentado e lido um **voto de louvor** apresentado pelo Movimento Mudança por Todos. ---



Voto de Louvor

Exmos. Senhores Membros da Assembleia de Freguesia,

O Grupo do Movimento A Mudança por Todos, propõe a este órgão deliberativo a aprovação de um Voto de Louvor à Associação Mototurística de Apúlia pelo notável trabalho realizado em prol da comunidade e também na divulgação do bom nome de Apúlia.

Do trabalho desenvolvido, destaca-se a excelente organização do anual Encontro Motard de Apúlia que decorre habitualmente no mês de julho e que se tem afirmado, a cada ano que passa, como uma referência a nível nacional.



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE APÚLIA

Organizam passeios que levam o nome de Apúlia a todos os cantos do país a além-fronteiras. Na área Social destacam-se por levarem a cabo inúmeras Campanhas de Solidariedade Social com o objetivo de ajudar, através da recolha de bens, famílias com carências económicas ou necessidades específicas. Organizam também um passeio de Pais Natais onde brindam as nossas crianças com uma tarde de diversão e que culmina com a chegada do Pai Natal, que traz presentes para todos. Foram os organizadores da primeira edição do evento Sentir Apúlia, como objetivo desenvolver e dinamizar o Associativismo, juntando no mesmo evento as Associações, com o objetivo de fortalecer laços e ajudar todas as Associações que lucram com a venda dos seus produtos. Mais recentemente lançaram o desafio às nossas escolas para a Campanha "Amiguinhos das Dunas" com o objetivo de envolver as crianças na limpeza das dunas e assim desenvolver o dever de preservação do nosso património natural. Neste sentido, e como prova de agradecimento e reconhecimento, propomos a aprovação de um Voto de Louvor para a Associação Mototurística de Apúlia pelo excelente trabalho que desenvolve em várias áreas e que é merecedor, no nosso entender, de reconhecimento público e institucional.

Apúlia, 26 de junho de 2026.

Os membros eleitos da lista do Movimento A mudança por Todos para a Assembleia de Freguesia de Apúlia.

Isabel Maria do Monte Lima
Alexandre Santiago do Carvalho Lopes
Isabel Alexandra Ferreira Dias
Manuel Alberto Machado L. Costa
Miguel Tiago F. Lourenço Faria
Catarina de Silva António Serra
Epifânio do Vale Gomes Gomes

Submetido a votação, o mesmo foi **aprovado por unanimidade**, com nove votos a favor. -----

--- Posteriormente passou-se ao ponto **1.3 da Ordem de Trabalhos**, relativo às **intervenções de carácter geral**, tendo-se inscrito para usar da palavra os membros António Herdeiro, Manuel Melo e Catarina Serra. -----

--- Dada a palavra ao membro António Herdeiro, o mesmo voltou a abordar a questão dos caminhos agrícolas, salientando a necessidade de se verificar o estado, uma vez que existem caminhos que, atualmente, já não permitem sequer a circulação. De seguida, enalteceu a disponibilidade e o empenho



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE APÚLIA

*Realizada
Pela
Executiva*

do Senhor Presidente da Junta de Freguesia, fazendo referência ao facto de este se deslocar para o terreno pelas 6h30 da manhã, para proceder aos trabalhos de limpeza (“aparar os bigodes”). Relativamente ao trânsito, referiu que, na sua perspetiva, a intervenção e preocupação do Executivo se têm centrado essencialmente na zona do cruzamento da Igreja e na Rua da Igreja, quando, em seu entender, a zona junto à Escola de Paredes será aquela onde se verificará maior incidência de acidentes, considerando, por isso, que deverá merecer especial atenção. Mais referiu que, com a aproximação do inverno, será necessário proceder à verificação das condições de drenagem das águas pluviais, nomeadamente na Rua Cruzeiro dos Mouros, onde foi recentemente aplicada uma camada de piche moído. Alertou para a existência de sarjetas que terão ficado tapadas na sequência dessa intervenção, salientando a necessidade de proceder à sua limpeza e desobstrução antes do início do inverno. A este propósito, voltou ainda a referir a existência buraco da encanação naquela mesma rua, questão que, segundo afirmou, já havia sido anteriormente comunicada ao anterior Executivo. Por fim, questionou acerca da ata da reunião realizada entre os membros da Assembleia de Freguesia e o Executivo. Em resposta, a Presidente da Mesa da Assembleia esclareceu que a referida ata será oportunamente enviada a todos os membros. -----

---- Dada a palavra ao membro Manuel Melo, o mesmo começou por referir que, encontrando-se em vigor o horário de verão, a Assembleia deveria iniciar os seus trabalhos pelas 21h30, retomando o horário das 21h00 durante o período de inverno. De seguida, referiu que, após a apresentação da Informação Escrita pelo Senhor Presidente da Junta de Freguesia, não foi dada aos membros a oportunidade de se pronunciarem ou de colocarem questões sobre o respetivo conteúdo. Em resposta, a Presidente da Assembleia esclareceu que aquele ponto se destina apenas à leitura da Informação Escrita, não estando prevista, naquele momento, a sua discussão, dispondo os membros, no ponto seguinte da ordem de trabalhos, da oportunidade para colocar as questões que considerassem pertinentes. De seguida, o membro Manuel Melo começou por questionar o conteúdo do ponto 1 da Informação Escrita, relativo à reunião realizada com os comerciantes da Praça Menino de Deus, questionando quais os melhoramentos efetuados naquele espaço que pudessem justificar o aumento das respetivas taxas, bem como que tipo de obras ou intervenções haviam sido realizadas. De seguida, questionou acerca da situação dos moradores do Bairro Social, procurando saber qual o ponto de situação relativamente a esta matéria. Referiu que, encontrando-se já no mês de junho e aproximando-se o período de inverno, seria importante que a questão fosse resolvida atempadamente. Sobre esta matéria, manifestou ainda a sua opinião de que o problema do Bairro Social assume uma natureza estrutural, considerando que a construção inicial do telhado terá sido deficientemente executada desde o início. Salientou, nesse sentido, que os problemas existentes não deverão ser imputados aos



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE APÚLIA

moradores. Considerando que deve ser a Camara Municipal a assumir a responsabilidade pelas obras. Salientou, ainda, que esta questão deverá ser devidamente ponderada, tendo em consideração que se trata de um Bairro Social destinado a pessoas em situação de maior carência económica, não devendo os respetivos moradores ser onerados com custos decorrentes de problemas estruturais que não lhes são imputáveis. Relativamente à reunião realizada no dia 29 de abril sobre os limites da freguesia, questionou quem solicitou a realização da referida reunião, qual o interesse subjacente à mesma e por que motivo foi suscitada a questão dos limites da freguesia. Manifestou não compreender a razão pela qual a Assembleia de Freguesia de Apúlia deverá ser chamada a pronunciar-se sobre essa matéria, considerando que, na sua perspetiva, não existe interesse para a freguesia na alteração dos respetivos limites. Questionou quem é a pessoa diretamente interessada nessa matéria, defendendo que, caso exista um interessado na regularização de determinada situação e na consequente alteração dos limites da freguesia, deverá o mesmo apresentar-se perante a Assembleia de Freguesia e expor as razões que fundamentam essa pretensão. Considerou que não deverá ser transferida para a Assembleia uma responsabilidade que possa resultar no benefício de terceiros, devendo o órgão autárquico atuar com rigor e salvaguardar os interesses da freguesia. Ainda no âmbito desta questão, referiu que, caso determinada situação tenha resultado de um erro de projeto, a responsabilidade deverá ser assumida pelo respetivo técnico, designadamente pelo arquiteto responsável, a quem caberá corrigir a situação. Acrescentou que, se foi legalizada uma situação que não reunia condições para ser legalizada, deverá ser o responsável por esse procedimento a assumir a respetiva correção, não devendo, em seu entender, ser chamada a Assembleia de Freguesia a assumir uma responsabilidade que não lhe compete. Reiterou, por isso, não ver interesse para a freguesia sobre esta matéria. Posteriormente, referiu que não está habituado a ver Apúlia ser objeto “remendos”, defendendo que as obras realizadas devem ser devidamente concluídas, referindo-se às passadeiras que não foram totalmente pintadas no final da reposição do pavimento. Manifestou o seu desagrado pelo facto de algumas passadeiras terem sido apenas parcialmente pintadas, em alguns casos com a execução de um único traço, questionando a razão pela qual não foi realizada a sua pintura integral. Defendeu, assim, que o Executivo deverá exigir a conclusão adequada dos trabalhos, nomeadamente a pintura integral das passadeiras, salientando que muitas se encontram atualmente sujas ou danificadas em consequência da circulação dos camiões utilizados nas obras de pavimentação. Esclareceu, contudo, que as suas intervenções não pretendem melindrar ninguém, considerando que as críticas efetuadas têm carácter construtivo. Neste contexto, recordou a questão anteriormente colocada relativamente à Rua dos Sargaceiros, referindo que, após a intervenção aí realizada, a situação se encontra devidamente corrigida. Mais referiu que, em seu entender, existe dificuldade em aceitar críticas, dando como exemplo a divulgação, através das redes



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE APÚLIA

Assinatura
De
Epulino

sociais, de publicações ou comentários relacionados com as intervenções e críticas efetuadas. A propósito do papel colocado no Sargaceiro, referiu não considerar problemático, entendendo que a pessoa que o colocou poderia, inclusivamente, ter comparecido perante a Assembleia de Freguesia e colocado diretamente a questão que pretendia suscitar, considerando que essa atitude demonstraria maior frontalidade. Ademais, referiu-se à situação existente na Rua de São Bento onde ocorreu um acidente há alguns meses. Reconheceu que a intervenção naquele local será da responsabilidade das Infraestruturas de Portugal, mas apelou a que seja diligenciado no sentido de resolver a situação e garantir a segurança do local. Mencionou, igualmente, a situação existente no Parque da Praia Norte, referindo que, entre os meses de março e abril, terá ocorrido a queda de um poste de iluminação, encontrando-se, desde então, aquela zona sem iluminação. Alertou para a necessidade de reposição do equipamento, defendendo que, tendo caído um poste, deverá ser colocado outro no respetivo local, de forma a assegurar novamente a iluminação adequada do parque. Chamou ainda a atenção para a existência de diversas ruas da freguesia que se encontram sem iluminação pública, referindo que existem postes apagados desde o início do atual mandato. Identificou, entre outras, a Rua do Facho, a Rua Manuel Rebelo, a Avenida da Colónia, a Avenida da Praia, o Largo da Senhora da Guia e a Travessa da Casa do Povo, salientando que, nesta última artéria, a situação se mantém há vários meses. Esclareceu que esta intervenção não pretendia constituir uma crítica ao Executivo, mas antes uma chamada de atenção. De seguida, questionou acerca do galhapão partido que se encontra no Sargaceiro no Museu do Sargaço, o qual recebeu o Secretário de Estado com o galhapão naquele estado. Referiu, que, embora o Museu do Sargaço seja da responsabilidade do Município de Esposende, a atividade e a figura do sargaceiro constituem um elemento identitário particularmente relevante para a freguesia de Apúlia. Referiu-se igualmente ao mural existente na Avenida da Praia, à entrada da freguesia, salientando que a frase nele inscrita se encontra atualmente com algumas das letras em falta, o que, em seu entender, prejudica a imagem do local. Defendeu que deverão ser assegurados os necessários trabalhos de manutenção dos monumentos da freguesia. Recordou ainda que os murais existentes no concelho foram inicialmente realizados em Apúlia, destacando, nesse âmbito, a colaboração prestada pelo Senhor Presidente da Junta de Freguesia. Relativamente aos trabalhos de corte de vegetação realizados por uma empresa contratada pelas Infraestruturas de Portugal junto à Estrada Nacional 13, chamou a atenção para o estado de conservação da rotunda existente no local, referindo que a vegetação se encontra excessivamente desenvolvida e que a zona necessita de limpeza e manutenção, incluindo a respetiva regueira. De seguida, manifestou preocupação relativamente aos trabalhos realizados na Rua Engenheiro Fortes Lima, considerando que a intervenção efetuada sobre as árvores existentes no local foi excessiva e prejudicial. Referiu que as árvores foram sujeitas a uma poda que



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE APÚLIA

considerou inadequada, questionando a realização daquele tipo de intervenção durante o mês de junho e salientando que, segundo observou, existiam diversos ninhos nas árvores que poderão ter sido afetados pelos trabalhos. Prosseguindo, e tendo em consideração a aproximação da época balnear e o previsível aumento da afluência à freguesia, abordou a questão do estacionamento. Questionou, em concreto, se o espaço atualmente disponível para estacionamento junto ao local onde será realizado o mercado do peixe será, durante o mês de agosto, utilizado para a instalação de tendas reduzindo dessa forma a capacidade de estacionamento numa zona onde, em seu entender, esta é particularmente necessária. Referiu que aquele espaço terá capacidade para acomodar cerca de 100 lugares, e questionou se será novamente utilizado para outros fins durante a época balnear. Relativamente ao cemitério, recordou que, na Assembleia anterior, havia sido abordada a questão da obra e da necessidade de colocação de uma grade de proteção no local. Referiu que, volvidos cerca de dois meses, a referida grade ainda não terá sido colocada, questionando o motivo pelo qual, estando aparentemente concluída, ainda não foi instalada. Referiu ainda que várias pessoas lhe colocaram questões relativamente às casas de banho públicas existentes na freguesia, razão pela qual decidiu colocar a questão. Questionou se aquelas instalações são utilizadas na sua totalidade como casas de banho públicas destinadas à população e aos banhistas e se existe algum particular ou entidade privada a usufruir de parte das mesmas. Por fim, abordou a situação das esplanadas existentes em Cedovém, recordando que, durante o período da pandemia de COVID-19, foram instaladas estruturas destinadas a permitir o aumento da capacidade das esplanadas dos estabelecimentos existentes naquela zona. Considerando que já decorreram vários anos desde o período excecional que justificou a instalação dessas estruturas, questionou se o Executivo já abordou a Câmara Municipal de Esposende no sentido de promover a sua retirada e proceder à devolução daquele espaço à via pública, designadamente para reforçar a capacidade de estacionamento existente na freguesia. -----

---- De seguida foi dada palavra ao membro Catarina Serra, que questionou relativamente à colocação de multibancos previstas no plano eleitoral apresentado aquando das eleições, designadamente uma das quais estaria prevista para a zona de Criaz. Nesse sentido, questionou qual o atual ponto de situação do processo e se a instalação dos referidos equipamentos se mantém prevista, manifestando particular interesse relativamente à sua colocação em Criaz, por considerar que se trata de um equipamento necessário naquela zona e que corresponde também a uma necessidade sentida pela população. -----

---- Antes de dar a palavra ao Senhor Presidente da Junta, a Senhora Presidente da Mesa respondeu a algumas das questões colocadas. Relativamente ao horário da Assembleia durante o período de verão, esclareceu que optou por manter o horário das 21h00, tendo em consideração que a diferença seria



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE APÚLIA

Rosa Lúcia
Pires
Guedes

apenas de meia hora. Acrescentou que, caso os membros considerem pertinente, o horário poderá ser alterado para as 21h30 já na próxima Assembleia. Quanto à questão dos limites da freguesia, esclareceu que, na Assembleia anterior, foi dito que os limites da freguesia deveriam ser discutidos nas instalações da Junta de Freguesia e com a presença de todos os membros da Assembleia, razão pela qual foi convocada a respetiva reunião. Considerou que a resolução desta questão é relevante para Apúlia e para os seus habitantes, designadamente para as pessoas residentes nas zonas em discussão. Por fim, relativamente à questão da grade no cemitério, esclareceu que a mesma já se encontra colocada no local. -----

--- O membro António Herdeiro referiu que a meia hora em causa lhe é necessária. Em resposta, a Presidente da Mesa informou que, atendendo a essa necessidade e para benefício de todos, a próxima Assembleia terá início às 21h30. -----

--- Dada a palavra ao Sr. Presidente o mesmo delegou a palavra na Sra. Secretária, que começou por referir que procurou tomar notas das intervenções realizadas, por considerar importantes todas as participações dos membros, incluindo as críticas e sugestões apresentadas. Salientou, contudo, que, por vezes, a dificuldade de entendimento não resulta da crítica em si, mas na falta de respeito associada a ela. Mencionou também que se faz sentido atrasar meia hora a Assembleia, também faz sentido terminar mais cedo, porque não faz sentido haver atas com 46 páginas. Relativamente às questões colocadas pelo membro António Herdeiro, considerou-as como reportes e oportunidades de melhoria, que serão devidamente analisados pelo Executivo, salientando a disponibilidade do Presidente da Junta para acompanhar e tentar resolver as situações identificadas. Quanto à questão do cruzamento junto à Escola de Paredes, esclareceu que a reunião realizada não teve apenas como objetivo a zona do cruzamento da Igreja. Referiu que, na sequência do último acidente ocorrido, para além da comunicação efetuada pela Junta de Freguesia, também um cidadão reportou a situação, tendo o Executivo sido convocado para participar na respetiva reunião. Acrescentou que, sempre que tem oportunidade, a Junta de Freguesia reporta outras situações problemáticas às entidades competentes. Quanto à ata da reunião com os membros da Assembleia, referiu que a questão já havia sido esclarecida anteriormente. Relativamente à situação da encanação na zona de Paredes, referiu que se trata de um problema antigo, que se arrasta há vários anos e que constitui também uma preocupação do atual Executivo, estando a ser desenvolvidas diligências no sentido de o resolver, embora não disponha, naquele momento, de uma resposta concreta quanto à sua resolução. -----

Quanto às questões colocadas pelo membro Manuel Melo, relativamente ao Mercado Menino de Deus, esclareceu que o regulamento de taxas já foi discutido, divulgado e publicado, estando, por isso, definidos os valores aplicáveis, não fazendo sentido voltar a discutir sobre tal assunto. Relativamente

Assinatura
Dona
Esquadras



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE APÚLIA

às intervenções realizadas no espaço, referiu que, tendo decorrido apenas cerca de um/dois meses desde a última Assembleia, não seria possível realizar obras estruturais, uma vez que tal implicaria a interrupção da atividade dos comerciantes, especialmente durante a época de maior movimento. As intervenções realizadas tiveram, assim, essencialmente carácter de requalificação e reorganização, sendo que outras melhorias poderão ser efetuadas posteriormente. Relativamente ao Bairro Social, reconheceu tratar-se de um problema complexo e que se arrasta há vários anos, salientando que a sua resolução exige, desde logo, a regularização de questões de natureza legal, designadamente relacionadas com a constituição e funcionamento do condomínio. Referiu que, sendo necessário o apoio da Câmara Municipal e da Junta de Freguesia, ambas as entidades estarão disponíveis para colaborar na resolução da situação, considerando que será necessário começar por regularizar as questões de base para posteriormente avançar com as restantes intervenções. Quanto à reunião relativa aos limites da freguesia, esclareceu que, conforme consta da Informação do Presidente da Junta, a reunião realizada no dia 29 de abril foi solicitada pelo Executivo da Junta de Freguesia de Estela. Após o membro Manuel Melo esclarecer que se referia ao ponto 3 da Informação, explicou que a reunião teve como objetivo procurar compreender uma situação existente naquela zona, onde existem três edificações relativamente às quais a linha de delimitação atravessa a própria edificação ou terreno. Acrescentou que o Executivo procurou inteirar-se da situação, considerando que, tendo esta questão sido anteriormente suscitada pelo membro Manuel Melo na primeira Assembleia ordinária de dezembro, constituía também uma responsabilidade do atual Executivo procurar obter informação e compreender a matéria em causa, que até então desconheciam. Relativamente às passadeiras, referiu que os trabalhos foram executados por uma empresa contratada, tendo, contudo, sido identificadas algumas situações que carecem de correção. Informou que as passadeiras foram recentemente pintadas e que as deficiências detetadas já foram comunicadas à Câmara Municipal, dona da empreitada, encontrando-se esta em contacto com a empresa responsável para proceder às necessárias retificações. Quanto ao Museu do Sargaço, informou que já foram efetuadas várias diligências no sentido de promover a sua reparação do galhapão. Contudo, por se tratar de um edifício que não pertence à Junta de Freguesia, será necessário obter os respetivos pareceres e autorizações antes de proceder à intervenção. Relativamente ao mural, considerou que a questão colocada constitui uma crítica construtiva, à semelhança das restantes situações identificadas durante a intervenção. No que respeita à limpeza da Estrada Nacional 13, esta tem sido uma verdadeira luta, e referiu que a Junta de Freguesia tem vindo a efetuar diversas diligências junto das entidades competentes, através de ofícios e comunicações, no sentido de ser realizada a necessária limpeza. Informou que os trabalhos já foram iniciados, embora, tanto quanto sabe, ainda não estejam concluídos, comprometendo-se o Executivo



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE APÚLIA

Roxinho
Dus
Eduardo

a acompanhar a situação. Quanto à utilização de espaços para feiras ou instalação de tendas, designadamente durante a época festiva, referiu que esta matéria deverá ser analisada tendo em consideração a dinâmica própria desenvolvida pela Comissão de Festas da Senhora da Guia. Esclareceu que, durante o período das festividades de agosto, é habitual a utilização temporária de alguns espaços públicos, designadamente parques e passeios, para a instalação de tendas e outras estruturas associadas às festas. Relativamente à eventual utilização do espaço em causa, referiu desconhecer, àquele momento, se seria solicitada a respetiva licença, embora admitisse que tal pudesse vir a acontecer. Quanto à grade do cemitério, referiu que a questão já havia sido esclarecida. Relativamente às esplanadas de Cedovém, esclareceu que a sua instalação foi autorizada pela Câmara Municipal, tratando-se de matéria da competência daquele Município. Nesse sentido, referiu que à Junta de Freguesia caberá procurar obter informação sobre o atual ponto de situação. -----

Respondendo à questão colocada por Catarina Serra relativamente ao multibanco, confirmou que o objetivo inicial, em articulação com a entidade bancária, é que o equipamento seja instalado em Criaz. Informou que já foram identificados três possíveis locais, tendo, contudo, existido constrangimentos relacionados com os proprietários, que inicialmente aceitaram e posteriormente não deram seguimento ao processo, o que provocou atrasos. Acrescentou que o banco mantém disponibilidade para instalar o equipamento, encontrando-se atualmente o Executivo a avaliar o local e as condições necessárias à sua instalação, mantendo-se como prioridade a sua colocação em Criaz, desde que seja assegurada a sua acessibilidade. Por fim, relativamente às casas de banho públicas, esclareceu que foram efetuadas alterações nas instalações, designadamente com a colocação dos chuveiros no exterior. Explicou que esta alteração teve como objetivo melhorar as condições de higiene e limpeza e evitar utilizações indevidas dos espaços interiores, aproximando a solução adotada da existente noutras praias. -----

--- De seguida, a Presidente da Assembleia voltou a questionar os membros sobre a existência de outras questões. O membro Manuel Melo questionou o estado de conservação da Rua da Salgueira e da Rua Cruzeiro dos Mouros, que considerou estar num estado lamentável e muito perigoso, alertando para a existência de pedras soltas e abatimentos significativos do pavimento. Defendeu que, enquanto não for realizada uma intervenção, deverá ser reforçada a sinalização e limitada a velocidade de circulação, de forma a prevenir acidentes. A Presidente da Assembleia referiu que a situação já foi reportada diversas vezes à Junta de Freguesia, incluindo pela própria, salientando a necessidade de uma intervenção, sobretudo tendo em consideração o aumento do trânsito de veículos pesados e de autocarros durante a época balnear, designadamente com destino às praias de Pedrinhas e Cedovém. Considerou ainda que, enquanto medida preventiva, deveria ser equacionada a proibição da circulação



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE APÚLIA

de veículos pesados naquela via. Manuel Melo reforçou que se trata de um caminho agrícola, tendo a Presidente da Assembleia concordado, referindo que as próprias características da via evidenciam que não foi concebida para suportar o atual volume e tipo de tráfego, tendo ocorrido, ao longo dos anos, um progressivo desgaste e aluimento das areias. A Secretária da Junta acrescentou que o pedido de proibição da circulação de veículos pesados já foi efetuado em abril, na sequência do agravamento do estado da via e dos vários pedidos de intervenção recebidos. Informou ainda que, segundo a informação transmitida à Junta, está prevista uma intervenção para breve, embora ainda não tenha sido indicada uma data concreta, face à gravidade da situação. Referiu, por fim, que o ofício relativo ao pedido de proibição da circulação de veículos pesados se encontra disponível para consulta pelos membros da Assembleia. -----

---- Posto isto, a Presidente da Assembleia voltou a questionar os membros sobre a existência de outras questões. O membro António Herdeiro referiu ter recebido diversas queixas relativamente à lomba existente na Rua do Couto, questão que, segundo afirmou, já havia sido abordada na Assembleia anterior. Considerou que a lomba deveria ser suavizada, por entender que apresenta uma inclinação acentuada, sobretudo para quem circula no sentido descendente, proveniente da ponte. A Presidente da Assembleia mencionou que embora não tenha falado no assunto na última Assembleia, tem conhecimento sobre a situação, por ter residido naquela rua durante cerca de 35 anos. Recordou que, durante esse período, havia solicitado a instalação de uma lomba, uma vez que a sua habitação era frequentemente atingida por veículos que se despistavam naquele local. Considerou, por isso, que a lomba existente não apresenta a gravidade referida. Perante a insistência do membro António Herdeiro, que reiterou a existência de queixas por parte dos moradores, a Presidente da Mesa salientou que se encontra instalada sinalização no local alertando para a existência da lomba e para a necessidade de os condutores circularem com mais cuidado. -----

---- Antes de passar ao ponto seguinte, a Presidente da Assembleia abordou a questão do Regimento, referindo que o grupo de trabalho responsável pela sua elaboração poderá, sempre que se justifique, propor alterações com vista à sua melhoria. Nesse sentido, e após frequentar uma ação de formação sobre elaboração de Regimentos, verificou que o nosso Regimento poderia ter pormenores a serem revistos e alterados e solicitou a todos os membros que analisassem o documento e identificassem eventuais aspetos suscetíveis de alteração. -----

---- Passou-se ao ponto **2.1 da Ordem de Trabalhos**, relativo à apreciação e votação da **2.ª Alteração Modificativa ao Orçamento de 2026**. O documento foi previamente enviado para todos os Membros da Assembleia. Questionado, o Sr. Presidente da Junta, este não teve mais nada a acrescentar. Aberto o período para esclarecimentos, o membro Manuel Melo questionou a execução orçamental da receita,



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE APÚLIA

Rosalinda
Dina
Egualino

designadamente a execução de 18% de uma verba de €140.000,00, correspondente a cerca de €26.000,00, considerando reduzida a execução verificada àquela data, questionando o porquê de tal valor não estar no mínimo a 50%. A Presidente esclareceu que, naquele momento, estava em apreciação a Alteração Modificativa ao Orçamento, devendo as restantes questões relativas à execução orçamental ser analisadas posteriormente, enquanto elementos remetidos para conhecimento. O membro Manuel Melo esclareceu que a verba em causa constava do mapa de controlo orçamental. De seguida, questionou a execução de uma verba de €29.500,00, relativa a uma competência anteriormente exercida pelo Município de Esposende, cuja execução se situava em 1,4%, solicitando esclarecimentos sobre a situação. Relativamente à despesa, chamou a atenção para determinadas rubricas com níveis de execução elevados, designadamente uma com 96%, considerando que, estando a decorrer apenas metade do ano, tal percentagem justificava esclarecimento. Referiu ainda outra rubrica com uma execução de 65%. Por fim, salientou que, de uma forma geral, e ressalvadas as situações mencionadas, considerava que a execução da despesa se encontrava devidamente controlada, concluindo que, caso os valores apresentados refletissem integralmente a situação financeira, a execução orçamental se encontraria muito bem encaminhada. -

---- Dada a palavra ao Presidente da Junta, o mesmo delegou a palavra no Senhor Tesoureiro, que informou que, à data de 2 de junho e ao contrário dos anos anteriores, todos os vencimentos e subsídios se encontravam pagos, dispondo a Junta de um saldo positivo de €35.000,00. Acrescentou que a situação financeira encontra-se controlada. -----

---- Submetido a votação a 2.ª Alteração Modificativa ao Orçamento de 2026, foi a mesmo **aprovada por maioria**, com 7 votos a favor e 2 abstenções, tendo os membros do PSD/MPT apresentado declaração de voto oral. Na mesma, justificaram a abstenção com a existência de discrepâncias na execução orçamental, considerando que esta deveria apresentar uma execução mais equilibrada de 50/50. A Presidente da Assembleia esclareceu que a votação em causa incidia sobre a 2.ª Alteração Modificativa ao Orçamento, e não sobre os restantes documentos de execução orçamental. O membro Manuel Melo reiterou que as discrepâncias constam de documento complementar apresentado à Assembleia e que, por esse motivo, deveriam ser objeto de análise, esclarecendo que a sua intervenção não constituía uma crítica, mas antes a exposição de factos que considerava relevantes. -----

---- Por fim, passou-se ao **Ponto 3.1 da Ordem de Trabalhos** relativo à **Intervenção do Público**. Antes de dar início a este ponto a Sra. Presidente da Assembleia voltou a relembrar as regras, mencionando que os presentes deveriam ser objetivos nos esclarecimentos que pretendem. Inscreveu-se para usar da palavra Manuel Ribeiro e António Vieira. -----

Recebi
De
Esposende



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE APÚLIA

---- Dada a palavra ao cidadão Manuel Ribeiro, o mesmo salientou a necessidade de repintura das passadeiras, designadamente a localizada em frente ao Auchan. Referiu ainda a reduzida presença policial na freguesia, considerando necessária uma maior vigilância, tendo em conta a população e o número de visitantes, bem como a segurança dos cidadãos, em particular das crianças. Defendeu, nesse sentido, que a Câmara Municipal de Esposende e a Junta de Freguesia deveriam assumir uma posição ativa junto das entidades competentes, no sentido de reforçar o policiamento em Apúlia. -----

---- Dada a palavra ao cidadão António Vieira, o mesmo manifestou concordância com a necessidade de reforço do policiamento em Apúlia. Relativamente à gravação das Assembleias, referiu que a mesma apenas poderá ser efetuada mediante autorização da Assembleia e exclusivamente para efeitos de elaboração das atas, considerando que não foi de bom tom o ocorrido no início da Assembleia. Quanto à iluminação pública, não concordou integralmente com as intervenções anteriores, salientando que existem ruas onde a iluminação foi melhorada e que, de um modo geral, considera ter havido uma evolução positiva. Referiu ainda que a existência de chamadas de atenção e críticas construtivas durante a Assembleia demonstra que os problemas identificados são, em muitos casos, pontuais. Manifestou também apreço pelo trabalho desenvolvido pelo Senhor Presidente da Junta, referindo já o ter visto a trabalhar no terreno. Relativamente às árvores, referiu que, segundo os moradores da zona, estes se encontram satisfeitos com a intervenção realizada, uma vez que as árvores libertavam resina que causava danos. Embora tenha referido não ter conhecimentos técnicos sobre poda, considerou que a intervenção terá sido adequadamente executada. Quanto à revisão do Regimento, sugeriu que fosse solicitada a colaboração da ANAFRE, designadamente do respetivo departamento jurídico. Relativamente à 2.ª Alteração Modificativa ao Orçamento, considerou que o facto de se estar no mês de junho não significa, por si só, que os níveis de execução sejam preocupantes, uma vez que existem rubricas cuja execução apenas poderá ser devidamente avaliada no final do exercício. ---

---- A Presidente da Assembleia aproveitou a intervenção para responder à questão colocada na Assembleia anterior quanto à possibilidade de realização das reuniões na Casa do Povo, em virtude da lotação da sala. Esclareceu que as atuais instalações correspondem às condições disponíveis pela Junta de Freguesia e que será com essas condições que se continuará a trabalhar. Acrescentou que, tendo conhecimento de causa, às sextas-feiras existem atividades regulares e ensaios do Grupo dos Sargaceiros, podendo, contudo, ser ponderada a alteração do dia da semana para a realização das Assembleias, caso se revele necessário. Por fim, o Sr. Manuel Vieira



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE APÚLIA

*Assinatura
D. J. J.
Eduardo*

esclareceu que a referência à Casa do Povo havia sido apenas uma sugestão e agradeceu ao Executivo, em particular à Senhora Secretária da Junta, considerando esclarecedoras as respostas prestadas. -----

---- Dada palavra ao Presidente da Junta, o mesmo delegou a palavra na Secretária, que agradeceu a referência à questão do policiamento, reconhecendo tratar-se de uma lacuna existente na freguesia e no concelho. Referiu que, conforme consta da comunicação escrita do Senhor Presidente, o assunto foi abordado na última reunião com as entidades competentes, designadamente quanto à circulação rodoviária, sinalização, estacionamento e segurança. Acrescentou que algumas zonas da freguesia têm sido afetadas por situações de vandalismo e furtos, nomeadamente o cemitério e a zona de Cedovém. Nesse sentido, e como medida imediata de reforço da segurança, foram instaladas câmaras de videovigilância nesses locais, tendo já contribuído para a identificação, pelas autoridades policiais, dos responsáveis por algumas ocorrências registadas após a sua instalação. Sublinhou, contudo, que não é possível implementar este tipo de equipamento em toda a freguesia, embora a segurança constitua uma preocupação do Executivo. Relativamente à pintura das passadeiras, informou que o assunto está a ser acompanhado, tendo o Executivo reunido ainda nesse dia com os engenheiros da Câmara Municipal de Esposende precisamente para abordar esta questão. -----

---- Dada a palavra ao membro Manuel Melo, o mesmo considerou que o Regimento tem sido invocado de forma seletiva. Referiu que as intervenções dos cidadãos no período destinado ao público devem limitar-se à formulação de questões dirigidas à Presidente da Assembleia ou ao Presidente da Junta, não devendo incluir comentários ou apreciações sobre as intervenções dos membros da Assembleia. Considerou ainda inadequado que sejam feitas referências pessoais aos membros da Assembleia, entendendo que, nessas situações, deverá ser interrompida a intervenção e dada por terminada a matéria em causa. Sublinhou que já havia chamado a atenção para esta questão na Assembleia anterior e apelou ao cumprimento do Regimento e ao respeito pelos membros da Assembleia. -----

---- Posteriormente, foi dada a palavra a António Herdeiro, que considerou não ser necessário alterar o local das Assembleias para a Casa do Povo, por entender que, à semelhança dos outros anos, as mesmas não costumam atingir a lotação total. -----

---- Em defesa da honra o Sr. António Vieira mencionou que não foi sua intenção desrespeitar ninguém. -----



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE APÚLIA

---- Para finalizar, a Senhora Presidente da Assembleia agradeceu as intervenções e apelou, uma vez mais, ao bom senso de todos, em particular no período destinado à intervenção do público, de modo a evitar situações semelhantes. Reconheceu que lhe caberá também corrigir alguns aspetos na condução das intervenções, assumindo que se encontra ainda em processo de aprendizagem no exercício das suas funções e esclarecendo que nunca houve intenção de permitir referências dirigidas ou ofensivas a qualquer membro da Assembleia, do Executivo ou demais presentes. Acrescentou que pretende que as Assembleias sejam participadas e apelativas, manifestando a intenção de aperfeiçoar, dentro das suas competências, a condução do período de intervenção do público. -----

---- Nada mais havendo a tratar, foi lida a minuta da ata e submetida a votação, tendo sido **aprovada** por **unanimidade**, com 9 votos a favor. -----

---- Terminada a votação, sendo 22h50, a Presidente da Mesa declarou encerrada a presente Sessão Ordinária da Assembleia de Freguesia de Apúlia. -----

A Mesa da Assembleia de Freguesia

A Presidente: Rosa Maria do Monte Lima

A Primeira Secretária: Latamira António Silva

O Segundo Secretário: Esmeraldo do Vale Soares Gomes



Rua E. B. Costa Lima



Aeroporto Botânica



Fonte do Rio do



Fonte da Senhora

